



LEVANTAMENTO DE DADOS COLETADOS SOBRE A INFECÇÃO POR *NEISSERIA GONORRHOEAE* DURANTE QUESTIONÁRIO REALIZADO COM MENINAS ESTUDANTES

MARIA FERNANDA SILVA BERTELLI; LÍVIA GABRIELI TELES HERRERA; INÊS APARECIDA TOZETTI; ALDA MARIA TEIXEIRA FERREIRA; CACILDA TEZELLI JUNQUEIRA PADOVANI

Introdução: A gonorreia é uma doença infectocontagiosa causada pela *Neisseria gonorrhoeae*, uma bactéria gram-negativa, transmitida principalmente pelo contato sexual. Segundo o Ministério da Saúde (MS), a enfermidade é uma das principais causas de doença inflamatória pélvica e infertilidade feminina. Nesse contexto, mais de um milhão de pessoas foram contaminadas por infecções sexualmente transmissíveis (IST's) tratáveis em 2020 - gonorreia, clamídia, sífilis e tricomoníase - através de dados estimados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Objetivo:** Analisar resultados obtidos por meio de um questionário sobre ISTs realizado com meninas de 14 a 18 anos, para testar o entendimento sobre o assunto. **Material e Métodos:** A metodologia empregada no estudo - descritivo, transversal e quantitativo - foi proposta para analisar o conhecimento de adolescentes sobre IST's. Foram coletadas respostas em entrevistas individuais, empregando um questionário de múltiplas escolhas, com meninas na idade escolar, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), realizadas na Escola Estadual Hércules Maymone em Campo Grande - MS. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS (parecer 5.596.389) e pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande - MS, em apoio com a 33ª Promotoria de Justiça de Campo Grande. **Resultados:** A partir do estudo foi possível quantificar as respostas e observar possíveis fragilidades no conhecimento sobre o assunto. Nesse sentido, apesar de algumas das entrevistadas já terem sido apresentadas ao conteúdo (69,2% n = 63/91), uma grande porcentagem não soube reconhecer os sinais e sintomas da gonorreia (39,6% n = 36/91). Ao serem interrogadas sobre outras vias de transmissão, além da genital, 28,6% (n = 26/91) assinalaram por via oral e 16,5% (n = 15/91) por via contato pele a pele. Em relação aos fatores de risco para a infecção, a maior parte referiu o ato sexual desprotegido como o principal (89% n = 81/91). **Conclusão:** É possível inferir que há um déficit de conhecimento sobre IST's, sobretudo a gonorreia, acarretando em maiores dificuldades na adesão ao tratamento e na prevenção à doença.

Palavras-chave: **GONORREIA; CONHECIMENTO; ADOLESCENTES; ENTREVISTA; PREVENÇÃO**